

## ANEXO II

### MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

#### PROGRAMA, RELAÇÃO DE TEMAS DA PROVA DIDÁTICA E EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

**Unidade Acadêmica:** Departamento de Letras - UFRN

<b>EDITAL Nº:</b>	Edital N. 026/2019 - PROGESP - DOU Nº 192, de 03/10/2019.
<b>CARREIRA:</b>	( X ) MAGISTÉRIO SUPERIOR ( ) MAGISTÉRIO EBTT
<b>ÁREA DE CONHECIMENTO</b>	ENSINO DE LIBRAS

#### PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO

1. Cultura e Identidade Surda
2. Alfabetização e Letramento de Surdos
3. Formação de professores de Surdos
4. Linguística da Libras
5. Produção de textos em 1ª e 2ª língua para Surdos
6. Aquisição da Linguagem
7. Escrita de Sinais.

#### RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Libras como marcador identitário e cultural.
2. Alfabetização e letramento em Libras.
3. Formação de professores para o Ensino de Surdos
4. Noções linguísticas de Libras: parâmetros, classificadores e intensificadores no discurso.
5. Produção de textos em 1ª e 2ª língua para Surdos
6. Aquisição e aprendizagem da linguagem - crianças, jovens e adultos.
7. A Escrita de Sinais como Primeira Língua dos Surdos.

#### BIBLIOGRAFIA

BARRETO, Madson; BARRETO, Raquel. Escrita de Sinais sem mistérios. Belo Horizonte: Ed. do autor, 2015. Vol. 2.

BRASIL. Lei 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica/Secretaria de Educação Especial/MEC: SEESP, 2001.

Decreto N° 5.626. Regulamenta a Lei n° 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei n° 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Publicada no Diário Oficial da União em 22/12/2005.

LACERDA, Cristina B. F. e GÓES, Maria Cecília R. de. Surdez: processos educativos e subjetividade. São Paulo: Editora Lovise, 2000.

\_\_\_\_\_, C. B. F. de. A inclusão escolar de alunos surdos: o que dizem alunos, professores e intérpretes sobre esta experiência. Cad. CEDES, maio/ago. 2006, vol.26,no.69, p.163-184.

LANE, Harlan. A máscara da benevolência: a comunidade surda amordaçada. Lisboa: Instituto Piaget, 1992.

LODI, Ana Claudia B., HARRISON, Kathryn Marie P. e TESKE, Otmar (Orgs.). Letramento e Minorias. Porto Alegre: Ed. Mediação, 2002.

MENEZES, R. D. As escritas surdas como artefatos culturais mediadores de reflexões a respeito das crenças sobre a surdez. Dissertação de mestrado Profissional em Formação de Professores. Universidade Estadual da Paraíba. Campina Grande. P. 155. 2017

\_\_\_\_\_, R. D.; SOUZA, F. M. ; SILVA, A. C. P. O ensino de língua espanhola para surdos: a integração entre professor e intérprete e as adaptações metodológicas. ESPACIOS (CARACAS), v. 39, p. 28, 2018.

QUADROS, R. M. de e KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Art Med, 2004.

QUADROS, R M de. Políticas linguísticas e educação de surdos em Santa Catarina: Cruz do Sul: EDUNISC, 2006. Espaço de negociações. Cad. CEDES, maio/ago. 2006, vo1.26, nO.69,p.141-161.

QUADROS, R M de; Libras- estudo e ensino (Superior)- 1. Ed.- São Paulo: Parábola, 2019.

SKLIAR, Carlos. (Org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2001.

\_\_\_\_\_ Carlos (Org.), Atualidade da educação bilíngue para surdos. Porto Alegre: Mediação, 1999.

STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: Editora da FSC, 2008.

THOMA, Adriana da Silva e LOPES, Maura Corcini (orgs). A invenção da surdez: cultura, alteridade e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2005.

\_\_\_\_\_, Adriana da Silva. & LOPES, Maura Corcini. (Orgs). A invenção da surdez 11. Espaços e tempos e de aprendizagem na educação de surdos. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2006.